

A gestão da comunicação para a implementação da Política de Comunicação

A implementação da Política de Comunicação do Ifes deve superar, de imediato, algumas leituras ou interpretações não precisas sobre o conceito e o papel da comunicação, particularmente aquelas que a reduzem a uma instância meramente operacional, a uma ferramenta, e que não a legitimam como um processo estratégico que permeia todo o Instituto e não apenas os setores de comunicação dos campi e da Reitoria.

É preciso também reconhecer que a comunicação, enquanto processo, não está associada apenas à estrutura profissionalizada de comunicação (os comunicadores) mas que diz respeito a todos os públicos internos. O contato com os públicos estratégicos do Instituto é realizado, a cada momento, pelos alunos, servidores (docentes e técnicos administrativos) e colaboradores e é imprescindível que todos estejam alinhados com as orientações constantes da Política de Comunicação, que foram amplamente debatidas e validadas em seu processo de elaboração.

A comunicação do Ifes deve assumir a condição de estratégica e de integrada, ou seja, ser reconhecida como elemento fundamental do processo de gestão do Instituto, incluída no seu planejamento global e articulada com as várias instâncias (gestão de pessoas, gestão documental, segurança e tecnologia da informação, finanças, extensão, pesquisa, ensino etc) para que possa atender, concretamente, as demandas e expectativas dos públicos estratégicos e os objetivos institucionais.

A comunicação de excelência deve estar respaldada em uma autêntica cultura de comunicação e ser responsabilidade de todos, com a estruturação de fluxos que favoreçam a circulação de informações qualificadas, a disseminação da cultura organizacional e da sua identidade, o que significa preservar e difundir os valores, a visão, a missão e os objetivos institucionais do Ifes.

A comunicação que se postula para o Instituto e que estará subsidiando a aplicação da Política de Comunicação está apoiada em um processo permanente de troca de informações e experiências, respaldado no respeito à diversidade de ideias e opiniões e de estímulo à participação.

A consolidação da estrutura de comunicação

Dada a sua estrutura descentralizada, o Ifes precisa dispor, nos campi, de condições para a execução de suas competências em comunicação, com a formação gradativa de equipes multidisciplinares que possam dar conta de um número crescente de atividades e que, ao mesmo tempo, se constituam em participantes

efetivas do processo de tomada de decisões que digam respeito especificamente à sua área de atuação. Estas condições incluem não apenas recursos humanos, pessoal capacitado, mas recursos financeiros, tecnológicos indispensáveis para o planejamento e execução de suas competências.

Compete ao diretor-geral do campus a criação e/ou ampliação de setores de comunicação, preferencialmente, com a contratação de um ou mais profissionais especializados da área, dentre eles jornalista, programador visual, publicitário e relações públicas. Orienta-se que os servidores atuantes no setor, quando não profissionais da área, mantenham atividade exclusiva de comunicação no campus.

Os diversos campi, em particular os recém-constituídos e aqueles que vierem a se integrar no futuro dentro do processo natural e desejável de expansão do Ifes no Estado do Espírito Santo, deverão, no tempo ideal, dispor de profissionais de comunicação para dar conta de atividades especializadas e para o planejamento global da comunicação, potencializando efetivamente a necessária comunicação em rede. É fundamental que os comunicadores do Ifes participem regularmente de processos ou cursos de capacitação, permitindo que se mantenham sintonizados com as novas demandas e os novos desafios de um setor dinâmico e em constante evolução.

A contribuição dos gestores

O sucesso da implementação da Política de Comunicação depende, especialmente, da contribuição valiosa dos gestores que, por sua função estratégica, podem estimular a adoção de posturas e ações que visam fortalecer a perspectiva dialógica da comunicação prevista neste documento.

No processo de implementação da Política de Comunicação, os gestores desempenham papel relevante no sentido de conscientizar os públicos internos sobre a importância de se adotar as posturas, diretrizes e orientações definidas, e para prover condições para o seu planejamento e execução.

A Comissão de Comunicação

A Comissão responsável pela organização e desenvolvimento da Política de Comunicação do Ifes, que participou diretamente da elaboração da Política de Comunicação, deve ser mantida e, se possível, ampliada para que acompanhe o processo de implementação, dando o adequado suporte ao desenvolvimento de ações que viabilizem a sua aplicação. Ela tem como objetivo também dirimir dúvidas e prestar esclarecimentos sobre as diretrizes da Política e de monitorar a etapa fundamental de sua aplicação.

A Comissão deve reunir-se periodicamente para a análise do processo de implementação da Política e para garantir a sua permanente atualização, tendo em vista o alinhamento necessário com os objetivos institucionais do Ifes ao longo do tempo e mesmo as mudanças no universo da comunicação. Recomenda-se também a criação de um fórum para a troca permanente de informações, experiências e conhecimentos entre os profissionais de comunicação e os responsáveis pela gestão/execução da comunicação nos diversos campi.